

“No escuro do cinema descalço os sapatos”, um filme de Cláudia Verejão, para ver a 7 de abril no Baltazar Dias

Em pontas para ver de perto

DOCUMENTÁRIO

Susana de Figueiredo

susanafigueiredo@jm-madeira.pt

Documentário resulta de uma encomenda da Companhia Nacional de Bailado e retrata o exigente quotidiano do mundo da dança, onde coabitam força e vulnerabilidade.

Intitula-se “No escuro do cinema descalço os sapatos” o documentário da realizadora Cláudia Verejão, com som de Adriana Bolito, produção de João Matos, montagem e misturas de Hugo Leitão e pós-produção de imagem de Paulo Américo, que será exibido no Teatro Municipal Baltazar Dias, a 7 de abril, pelas 21 horas.

A película, uma produção da Terratrema, resulta de uma encomenda da Companhia Nacional de Bailado (CNB), que comemora este ano o seu 40.º aniversário. Ao longo de um ano, Cláudia Verejão e Adriana Bolito empreenderam numa

viagem profunda ao mundo da dança, observando, ouvindo e captando imagens do exigente e complexo quotidiano de bailarinos, coreógrafos, músicos, ensaiadores, costureira, técnicos de som e luz, e outros elementos de uma vasta equipa que leva a dança dos corredores e das salas de ensaio para o palco.

O título “No escuro do cinema descalço os sapatos” é o verso de um poema de Adília Lopes (in Versos Verdes, 1999. Dobra – Poesia Reunida), remetendo para a dança, ela própria expressão de poesia, enquanto arte e paixão que obriga a um sacrifício diário por parte de

cada bailarino que faz desta, mais do que um ofício, uma forma de vida.

Individual e coletivo, força e vulnerabilidade são dicotomias omnipresentes neste quotidiano tão belo quanto, por vezes, austero que o filme revela por dentro e ao pormenor.

Os ingressos custam 3 euros e podem ser adquiridos na bilheteira do Teatro Baltazar Dias, Natural do Porto e formada em Cinema, a realizadora Cláudia Verejão, autora da curta documental “Falta-me / Wanting”, já assinou vários trabalhos que abordam as artes de palco, tendo vindo, mais recentemente, a dedicar-se à ficção. **JM**

Película é o culminar de um ano de trabalho a ver a dança por dentro.

